



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

O DIREITO À CIDADE

A qualidade da vida urbana virou uma mercadoria. Há uma aura de liberdade de escolha de serviços, lazer e cultura – desde que se tenha dinheiro para pagar

- 1 Vivemos numa época em que os ideais de direitos humanos tomaram o centro do palco. Gasta-se muita energia para promover sua importância para a construção de um mundo melhor. Mas, de modo geral, os conceitos em circulação não desafiam de maneira fundamental a lógica de mercado hegemônica nem os modelos dominantes de legalidade e de ação do Estado. Vivemos, afinal, num mundo em que os direitos da propriedade privada e a taxa de lucro superam todas as outras noções de direito. Quero explorar aqui outro tipo de direito humano: o direito à cidade.

- 5 Será que o espantoso ritmo e a escala da urbanização nos últimos 100 anos contribuíram para o bem-estar humano? A cidade, nas palavras do sociólogo e urbanista Robert Park, *é a tentativa mais bem-sucedida do homem de refazer o mundo em que vive mais de acordo com os desejos do seu coração. Mas, se a cidade é o mundo que o homem criou, é também o mundo onde ele está condenado a viver daqui por diante. Assim, indiretamente, e sem ter nenhuma noção clara da natureza da sua tarefa, ao fazer a cidade o homem refez a si mesmo.*

- 15 Saber que tipo de cidade queremos é uma questão que não pode ser dissociada de saber que tipo de vínculos sociais, relacionamentos com a natureza, estilos de vida, tecnologias e valores estéticos nós desejamos. O direito à cidade é muito mais que a liberdade individual de ter acesso aos recursos urbanos: é um direito de mudar a nós mesmos, mudando a cidade. Além disso, é um direito coletivo e não individual, já que essa transformação depende do exercício de um poder coletivo para remodelar os processos de urbanização. A liberdade de fazer e refazer as nossas cidades, e a nós mesmos, é, a meu ver, um dos nossos direitos humanos mais preciosos e ao mesmo tempo mais negligenciados.

- [...]
- 25 Essa tem de ser uma luta global, predominantemente contra o capital financeiro, pois essa é a escala em que ocorrem hoje os processos de urbanização. Sem dúvida, a tarefa política de organizar um tal confronto é difícil, se não desanimadora. Mas as oportunidades são múltiplas, pois as crises eclodem repetidas vezes em torno da urbanização e a metrópole é hoje o ponto de confronto – ousaríamos chamar de luta de classes? – em torno da acumulação de capital pela desapropriação dos menos favorecidos e do tipo de desenvolvimento que procura colonizar espaços para os ricos.

- 30 Um passo para a unificação dessas lutas é adotar o direito à cidade, como slogan e como ideal político, precisamente porque ele levanta a questão de quem comanda a relação entre a urbanização e a produção do lucro. A democratização desse direito e a construção de um amplo movimento social para fazer valer a sua vontade são imperativas para que os despossuídos possam retomar o controle que por tanto tempo lhes foi negado e instituir novas formas de urbanização.

HARVEY, David. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br>. Acesso em: 30 set. 2018 (fragmento).



Texto II

PM ABORDA ÔNIBUS E RECOLHE ADOLESCENTES A CAMINHO DAS PRAIAS DA ZONA SUL DO RIO

1 Eram por volta das 14h30m de ontem quando 15 jovens, a maioria da periferia do Rio, se revezavam em um banco para quatro lugares no corredor externo do Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Ciaca), em Laranjeiras, após terem sido recolhidos pela Polícia Militar. O motivo? Estavam indo para as praias da Zona Sul do Rio.

5 – Tiraram “nós” do ônibus pra sentar no chão sujo e entrar na Kombi. Acham que “nós” é ladrão só porque “nós” é preto – disse X., de 17 anos, morador do Jacaré, na Zona Norte.

10 Do grupo que havia sido retirado de um ônibus que chegava a Copacabana, só um rapaz era branco. Os outros 14 tinham o mesmo perfil: negros e pobres. Todos os jovens ouvidos pelo EXTRA estavam em linhas que saem da Zona Norte em direção à orla. Nenhum deles portava drogas ou armas.

15 – Nós “estava” dentro do ônibus, não estava com nada. Nós “é” humilhado na favela e na “pista” – disparou Y., de 14 anos, que havia saído do Morro São João, no Engenho Novo, com quatro colegas.

Sem comer desde que haviam sido recolhidos pela PM, no fim da manhã, a todo momento os jovens pediam por comida. Os lanches só foram entregues cerca de quatro horas depois de a ida para a praia ser interrompida.

20 Pedindo anonimato, quatro funcionários da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que estavam no local disseram não concordar com o recolhimento dos menores. Uma conselheira tutelar, que também preferiu não se identificar, não conteve a revolta com a situação que, segundo ela, tornou-se corriqueira:

25 – No início, o critério era estar sem documento e dinheiro para a passagem. Agora, está sem critério nenhum. É pobre? Vem para cá. Só pegam quem está indo para as praias da Zona Sul. Tem menores que, mesmo com os documentos, são recolhidos. Isso é segregação. Só hoje (domingo) foram cerca de 70. Ontem (sábado), foram 90.

HERINGER, Carolina; BARROS, Rafaella. Disponível em: <https://extra.globo.com>. Acesso em: 30 set. 2018 (fragmento).

QUESTÃO 1

Os Textos I e II, embora diferentes quanto ao gênero e à abordagem, relacionam-se em aspectos temáticos. Comparando os dois, pode-se afirmar que o Texto I

- (A) defende que o direito à cidade só se manifesta na liberdade, e o Texto II não ratifica essa opinião.
- (B) entende o direito à cidade como uma realidade da urbanização, e o Texto II exemplifica tal processo.
- (C) encara o direito à cidade como um direito humano, e o Texto II exemplifica a falência desse direito.
- (D) argumenta que a urbanização significou maior direito à cidade, e o Texto II se converte em contra-argumento.



QUESTÃO 2

“Será que o espantoso ritmo e a escala da urbanização nos últimos 100 anos contribuíram para o bem-estar humano?” (Texto I, linhas 8-9)

No Texto I, o autor utiliza essa pergunta no início do segundo parágrafo, cuja resposta fica evidente no terceiro parágrafo, principalmente pela utilização da palavra

- (A) “relacionamentos” (linha 16).
- (B) “remodelar” (linha 20).
- (C) “preciosos” (linha 22).
- (D) “negligenciados” (linha 23).

QUESTÃO 3

A utilização dos tempos verbais em determinadas circunstâncias segue um critério mais de sentido do que estritamente temporal, para atender a propósitos discursivo-textuais.

No título da reportagem (Texto II), temos um exemplo dessa estratégia linguística porque se utiliza o tempo

- (A) presente para referir-se a uma ação no passado, a fim de evidenciar o passado recente do acontecimento em relação à notícia.
- (B) presente para referir-se a uma ação no passado, a fim de evidenciar a simultaneidade entre o acontecimento e a notícia.
- (C) passado para referir-se a uma ação no presente, a fim de evidenciar a atemporalidade do acontecimento.
- (D) passado para referir-se a uma ação no presente, a fim de evidenciar o caráter corriqueiro do acontecimento.

QUESTÃO 4

“Os lanches só foram entregues cerca de quatro horas depois de a ida para a praia ser interrompida.” (Texto II, linhas 17-18)

A palavra em destaque no fragmento acima, no contexto em que está inserido, enfatiza o(a)

- (A) pouco tempo sem comida.
- (B) interrupção da ida à praia.
- (C) período curto de detenção.
- (D) demora na entrega dos lanches.



Texto III



ANGELI. Disponível em <https://oestadoacre.com/blog/2016/11/20/brasil-924/>. Acesso em 30 de setembro de 2018.

QUESTÃO 5

Considerando os elementos verbais e não verbais usados na composição da charge, nota-se que a crítica do cartunista Angeli centra-se, sobretudo, no(a)

- (A) superlotação das praias do Rio de Janeiro.
- (B) precariedade dos serviços nas praias cariocas.
- (C) excessivo número de feriados no calendário nacional.
- (D) contraste étnico-racial entre banhistas e trabalhadores.

Texto IV

AS CARAVANAS

É um dia de real grandeza, tudo azul
Um mar turquesa à la Istambul enchendo os olhos
Um sol de torrar os miolos
Quando pinta em Copacabana

- 5 A caravana do Arará, do Caxangá, da Chatuba
A caravana do Irajá, o comboio da Penha
Não há barreira que retenha esses estranhos
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho
A caminho do Jardim de Alá
- 10 É o bicho, é o buchicho, é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas
Em sungas estufadas e calções disformes
[...]
Lá das quebradas da Maré



- Com negros torsos nus deixam em polvorosa
- 15 A gente ordeira e virtuosa que apela
Pra polícia despachar de volta
O populacho pra favela
Ou pra Benguela, ou pra Guiné
- Sol
- 20 A culpa deve ser do sol que bate na moleira
O sol que estoura as veias
O suor que embaça os olhos e a razão
E essa zoeira dentro da prisão
Crioulos empilhados no porão
- 25 De caravelas no alto mar
- Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria
Filha do medo, a raiva é mãe da covardia
Ou doido sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
- 30 Nem caravana do Arará
Não há, não há

CHICO BUARQUE. **Caravanas**. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2017, faixa 9. CD (fragmento).

QUESTÃO 6

Com base na leitura integral do texto, o título da canção “As caravanas” remete-se metaforicamente ao(à)

- (A) presença de vendedores vestidos de árabes nas praias da Zona Sul do Rio de Janeiro.
- (B) chegada de moradores dos subúrbios e favelas às praias da Zona Sul do Rio de Janeiro.
- (C) atuação da polícia na contenção da violência nas praias da Zona Sul do Rio de Janeiro.
- (D) tráfego de ônibus para várias partes da cidade, saindo da Zona Sul do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 7

O discurso indireto livre é um recurso de grande expressão linguística pelo qual o eu lírico pode não apenas reproduzir a fala de personagens, como também seus pensamentos e sentimentos. É um exemplo de discurso indireto livre o seguinte trecho:

- (A) “Não há barreira que retenha esses estranhos” (v. 7).
- (B) “A gente ordeira e virtuosa que apela” (v. 15).
- (C) “O suor que embaça os olhos e a razão” (v. 22).
- (D) “Ou doido sou eu que escuto vozes” (v. 28).

QUESTÃO 8

“Um mar azul turquesa à la Istambul enchendo os olhos” (Texto IV, verso 2)

No verso destacado, há a presença de figuras de linguagem, dentre as quais destacam-se

- (A) antítese e metonímia.
- (B) anacoluto e paradoxo.
- (C) comparação e metáfora.
- (D) prosopopeia e aliteração.



QUESTÃO 9

No texto IV, em qual dos pares de rima se revela a permanência histórica da opressão racial no Brasil?

- (A) “Maré” (v. 13) / “Guiné” (v.18)
- (B) “apela” (v. 15) / “favela” (v. 17)
- (C) “prisão” (v. 23) / “porão” (v. 24)
- (D) “gritaria” (v. 26) / “covardia” (v. 27)

Texto V

MUNDO PRÓXIMO

- 1 Zé do Mundo não acredita que seu sonho vai ser realizado daqui a alguns minutos.
Está perambulando na Praça da Rua 13 em plena madrugada. Vai acompanhado por sua fiel escudeira Bolota. Em questão de segundos, fica parado e perplexo, com os olhos arregalados de espanto. Ele grita de felicidade. Não crê que o seu desejo íntimo pode
- 5 vir a ser concretizado da forma mais simples possível.
Há exatos três meses, em uma conversa franca sentado na calçada com Bolota, esperançoso, ele já previa o ocorrido:
– Amiga! O meu desejo será alcançado em um sorrateiro momento de reconhecimento do meu esforço para sobreviver.
- 10 É do mundo e revolta-se contra todas as injustiças que ocorrem diante do seu olhar atento. Porém, vive em um local encantado, criado pelas diversas facetas de encarar as questões do dia a dia.
Hábitos comuns fazem parte da sua rotina. Traz consigo água para matar a sua sede, algumas roupas e poucos alimentos ajeitados dentro de um saco de embalar frutas e
- 15 verduras. O alimento é a sua sina quase inalcançável.
Bolota está sempre atenta aos passos do seu dono. A cachorra com traços esqueléticos é mais que amiga, é uma confidente e protetora.
É madrugada de fevereiro, Carnaval pegando fogo nas ruas da cidade do Salvador. Zé sobrevive circulando em meio à multidão da festança.
- 20 Enxerga um brilho forte com luzes refletoras e decide caminhar no sentido contrário aos blocos de Carnaval. Não irá cruzar com o povo que o teme e ignora. Até se identifica com o som percussivo do samba-reggae. Mas entra em um beco, espera o bloco afro Muzenza passar e retoma o seu destino.
Para ao lado do isopor que vende água, cerveja e bala de mascar, quando, de
- 25 repente, um comprador aparece, vira para ele olhando nos seus olhos e pergunta:
– Aceita algo, querido? Sirva-se à vontade.
Zé do Mundo se espanta! Leva um grande susto ao perceber que o seu desejo está sendo realizado em meio ao sereno e na aglomeração de pessoas na Praça da Rua 13.
Notaram a sua existência!
- 30 Ele dá um sorriso largo ao rapaz. Abraça Bolota embaixo do sovaco – que retribui abanando o rabo, expressando felicidade – e sai correndo aos gritos em meio à multidão, feliz da vida.
Nesse momento, Zé é o dono do Carnaval e o rei do seu mundo.



QUESTÃO 10

No texto V, Zé do Mundo vive uma espécie de “invisibilidade social”, porém, percebe-se um momento de **efetiva** visibilidade do personagem no seguinte trecho:

- (A) *Zé do Mundo não acredita que seu sonho vai ser realizado daqui a alguns minutos.* (linha 1)
- (B) *– Amiga! O meu desejo será alcançado em um sorrateiro momento de reconhecimento do meu esforço para sobreviver.* (linhas 8-9)
- (C) *Hábitos comuns fazem parte da sua rotina.* (linha 13)
- (D) *– Aceita algo, querido? Sirva-se à vontade.* (linha 26)

QUESTÃO 11

Relacionando o título com o desenvolvimento do conto, podemos dizer que há em sua constituição uma ironia, porque

- (A) o termo “próximo” remete a um comportamento social oposto ao vivido por Zé do Mundo, o que contrasta com o sentido inicial do adjetivo.
- (B) o termo “mundo” associa-se à noção de agrupamento de blocos de Carnaval, nos quais se insere o personagem Zé do Mundo.
- (C) o termo “próximo” é um adjetivo que deve caracterizar o substantivo “mundo”, uma vez que estão todos numa festa popular.
- (D) a expressão “Mundo próximo” é representação literal da invisibilidade social, não admitindo interpretação em sentido figurado.

QUESTÃO 12

Zé do Mundo antecipa o evento tão esperado por ele a partir do emprego de termos associados diretamente à sua grande expectativa. A seguir, o único termo que remete à condição que tanto almeja é

- (A) “ocorrido”. (linha 7)
- (B) “injustiças”. (linha 10)
- (C) “rotina”. (linha 13)
- (D) “multidão”. (linha 31)

QUESTÃO 13

Ele grita de felicidade. (Texto V, linha 4)

As preposições podem assumir diversos valores semânticos, contribuindo para o sentido do texto. No período em destaque, o vocábulo **de** assume o seguinte valor significativo:

- (A) Causa.
- (B) Espécie.
- (C) Oposição.
- (D) Finalidade.



QUESTÃO 14

A alternativa em que se indica **corretamente** o valor semântico da oração em destaque é:

- (A) [...] *para matar a sua sede* [...] (linhas 13-14) – causa.
- (B) *Mas entra em um beco* [...] (linha 22) – adição.
- (C) [...] *de mascar* [...] (linha 24) – condição.
- (D) [...] *ao perceber* [...] (linha 27) – tempo.

Texto VI

AINDA DUAS REALIDADES-



BEM SARGENT. Disponível em: <https://2.bp.blogspot.com>. Acesso em: 30 set. 2018.

QUESTÃO 15

No que se refere às atitudes dos personagens da charge, observa-se que

- (A) a primeira mãe não demonstra tanto afeto por seu filho quanto o faz a segunda.
- (B) a segunda mãe pressupõe que seu filho possa fazer alguma travessura na rua.
- (C) o primeiro menino parece ter mais liberdade para sair despreocupadamente.
- (D) o segundo menino recebe recomendações adequadas para a sua faixa etária.

QUESTÃO 16

O uso da forma variante “tô” nos balões de fala dos meninos deixa entrever a escolha do cartunista em representar uma situação comunicativa de

- (A) inadequação.
- (B) informalidade,
- (C) desrespeito.
- (D) equívoco.



QUESTÃO 17

As falas das mães dos meninos caracterizam basicamente a seguinte função de linguagem:

- (A) Referencial.
- (B) Apelativa.
- (C) Emotiva.
- (D) Poética.

QUESTÃO 18

A respeito das opções de usos linguísticos dos textos da charge, é correto afirmar que

- (A) o advérbio “ainda” nega a permanência do contraste entre as duas situações.
- (B) as exclamações exprimem as emoções dos personagens no momento da fala.
- (C) o vocativo “mãe” revela o emissor preferencial das mensagens dos personagens.
- (D) as reticências no final do último balão sugerem uma ideia de continuidade na fala.

Texto VII

COMUNICADO Nº 06

O Colégio Pedro II vem a público informar que a demora na atualização do RIOCARD de alguns alunos deve-se a problemas operacionais da EMPRESA RIOCARD.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2015.

OSCAR HALAC
Reitor

Disponível em: <http://www.cp2.g12.br>. Acesso em: 30 set. 2018.

QUESTÃO 19

Retirado do site do Colégio Pedro II, o Texto VII, que trata de informações acerca do RIOCARD – bilhete de acesso ao transporte urbano a que estudantes da rede pública têm direito – é um exemplo de documento oficial. Sobre esse gênero de texto, é correto afirmar que

- (A) o **comunicado** necessita de informações subjetivas, como opiniões, para sua construção.
- (B) por ser um gênero predominantemente informativo, o **comunicado** deve ser conciso.
- (C) o **comunicado**, por seu caráter oficial, assemelha-se a um aviso ou ofício.
- (D) o gênero **comunicado** só deve ser empregado em instituições federais.

QUESTÃO 20

Considerando a mensagem do Texto VII, deduz-se que

- (A) todos os estudantes tiveram problemas com o RIOCARD.
- (B) a atualização do RIOCARD nunca ocorre periodicamente.
- (C) o RIOCARD já deveria ter sido atualizado pelo sistema.
- (D) o colégio se responsabilizou pelos problemas com o RIOCARD.



RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO

QUESTÃO 21

Observe as seguintes letras e as respectivas frações associadas a elas:

A	O	M	R
$\frac{2}{5}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{2}{9}$

Se colocarmos as frações em ordem crescente, da esquerda para a direita, mantendo a associação inicial entre letras e frações, uma palavra será formada. Essa palavra é

- (A) MORA.
- (B) ORAM.
- (C) AMOR.
- (D) ROMA.

QUESTÃO 22

Um candidato ao governo de certo país afirmou, durante a campanha eleitoral:

“Se a economia do país crescer 3%, então serão criados 5 milhões de empregos.”

Essa afirmação é logicamente equivalente a:

- (A) Se foram criados 5 milhões de empregos, então a economia do país cresceu 3%.
- (B) Se a economia do país não cresceu 3%, então foram criados 5 milhões de empregos.
- (C) Se não foram criados 5 milhões de empregos, então a economia do país não cresceu 3%.
- (D) Se a economia do país não cresceu 3%, então não foram criados 5 milhões de empregos.

QUESTÃO 23

Considere as proposições P, Q e R e a seguinte linha de uma tabela verdade, em que V representa o valor lógico verdadeiro e F, o falso.

P	Q	R	$P \wedge Q$	$P \rightarrow R$	$(P \wedge Q) \vee (P \rightarrow R)$
?	?	?	?	F	F

Para que a tabela seja corretamente preenchida, os valores lógicos de P e Q devem ser, respectivamente, iguais a

- (A) V e V.
- (B) V e F.
- (C) F e V.
- (D) F e F.



QUESTÃO 24

Mariana possuía certa quantia para investir durante três anos. Ela aplicou esse valor em um investimento que rendeu exatamente 15% ao ano, no sistema de juros compostos.

O percentual total de juros produzidos por esse investimento foi de

- (A) 45,00%.
- (B) 47,27%.
- (C) 49,53%.
- (D) 52,09%.

QUESTÃO 25

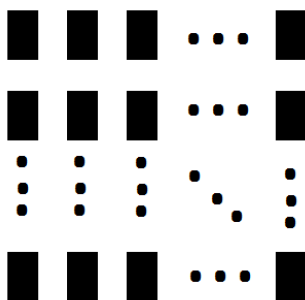
Uma torneira com defeito desperdiça 5 mililitros de água por minuto. Sabe-se que 1 litro corresponde a 1.000 mililitros.

Se não for consertada, a quantidade de litros de água que essa torneira terá desperdiçado, em 30 dias, será igual a

- (A) 300.
- (B) 216.
- (C) 150.
- (D) 72.

QUESTÃO 26

Numa aula de Matemática, o professor notou que ninguém faltara e não havia cadeiras desocupadas. Os estudantes dessa turma estavam sentados em filas com o mesmo número de lugares cada uma, numa disposição semelhante à da figura a seguir:



De acordo com o mapa de lugares feito pelo professor, um estudante, ao olhar à sua volta, percebeu que havia:

- três estudantes atrás de si;
- três estudantes à sua frente;
- um estudante à sua esquerda;
- quatro estudantes à sua direita.

O número total de estudantes da turma é

- (A) 30.
- (B) 36.
- (C) 42.
- (D) 48.



QUESTÃO 27

Uma lanchonete oferece a seus clientes esfirras (de carne, frango, queijo ou espinafre) e quibes (de carne ou frango), além de refrescos (de caju, maracujá ou laranja). Suponha que um cliente tenha decidido escolher, aleatoriamente, 1 esfirra, 1 quibe e 1 refresco.

A probabilidade de que escolha 1 esfirra de queijo, 1 quibe de carne e 1 refresco de caju é de, aproximadamente,

- (A) 4%.
- (B) 6%.
- (C) 8%.
- (D) 10%.

QUESTÃO 28

Considere verdadeiras as seguintes proposições P, Q e R:

- P: Se Roberto está em forma, então Jandyra está feliz.
- Q: Jandyra não está feliz e Ronaldo emagreceu.
- R: Ronaldo não emagreceu, se, e somente se, Ubiratan foi viajar.

Com base nessas proposições, podemos concluir corretamente que

- (A) Roberto está em forma e Ubiratan foi viajar.
- (B) Roberto está em forma e Ubiratan não foi viajar.
- (C) Roberto não está em forma e Ubiratan não foi viajar.
- (D) Roberto não está em forma e Ubiratan foi viajar.

QUESTÃO 29

Um nutricionista tem oito tipos de alimentos diferentes disponíveis e pretende montar refeições usando exatamente três ou exatamente quatro desses tipos de alimentos. Considere que uma refeição é diferente de outra somente se, pelo menos, um dos alimentos usados for diferente.

Nessas condições, o número máximo de refeições distintas que ele pode montar é igual a

- (A) 126.
- (B) 168.
- (C) 224.
- (D) 336.

QUESTÃO 30

Em uma pesquisa eleitoral, $\frac{2}{3}$ dos entrevistados na cidade A e $\frac{1}{3}$ dos entrevistados na cidade B declararam que votariam no candidato X. Considere que o número de entrevistados na cidade A corresponde a $\frac{2}{3}$ do número de entrevistados na cidade B.

Em relação ao total de entrevistados nas cidades A e B juntas, a fração correspondente ao número de pessoas que declararam que votariam no candidato X equivale a

- (A) $\frac{6}{15}$.
- (B) $\frac{7}{15}$.
- (C) $\frac{8}{15}$.
- (D) $\frac{9}{15}$.



INFORMÁTICA

QUESTÃO 31

Considere os marcos da evolução da tecnologia da computação:

- I. Nascimento do Linux.
- II. Lançamento da primeira versão do Windows.
- III. Inauguração do site de compartilhamento de vídeos YouTube.
- IV. Anúncio do Android pela Google.
- V. Surgimento do Facebook.

A sequência cronológica correta é

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, I, IV, III e V.
- (C) I, II, V, III e IV.
- (D) II, I, V, III e IV.

QUESTÃO 32

São sistemas operacionais para smartphone:

- (A) BlackBerry, FirefoxOS e Ubuntu.
- (B) Eisa, FirefoxOS e Ubuntu.
- (C) FirefoxOS, Ubuntu e Unix.
- (D) BlackBerry, Eisa e Unix.

QUESTÃO 33

O e-commerce é o processo de compra e venda de bens e serviços pela Internet.

São formas de e-commerce:

- (A) B2B, G2G e B2G.
- (B) G2G, C2D e B2G.
- (C) G2G, B2G e D2G.
- (D) C2G, D2G e B2B.

QUESTÃO 34

Os computadores têm dois tipos de memória: principal e secundária.

Correlacionando o tipo de memória com seus elementos, tem-se:

	Principal	Secundária
(A)	RAM, Cache, Disco rígido, CD	ROM, Registradores, DVD
(B)	RAM, ROM, Registradores, Cache	Disco rígido, CD, DVD
(C)	Registradores, CD, DVD	RAM, ROM, Cache, Disco rígido
(D)	RAM, ROM, Disco rígido, DVD	Registradores, Cache, CD



QUESTÃO 35

O Marco Civil da Internet regula o uso da Internet no Brasil por meio da previsão de princípios, garantias, direitos e deveres para quem usa a rede, bem como da determinação de diretrizes para a atuação do Estado.

NÃO se configura como objetivo da disciplina do uso da internet no Brasil a promoção do(a)

- (A) direito de acesso à Internet a todos.
- (B) inovação e do fomento à ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.
- (C) acesso à informação, ao conhecimento e à participação na vida social e na condução dos assuntos privados.
- (D) adesão a padrões tecnológicos abertos que permitam a comunicação, a acessibilidade e a interoperabilidade entre aplicações e bases de dados.

QUESTÃO 36

No Microsoft Word 2013, há três arquivos envolvidos na criação e impressão de cartas usando o processo de mala direta.

São eles:

- (A) documento principal, lista de endereçamento e documento mesclado.
- (B) documento de correspondência, destinatários e mala direta.
- (C) conteúdo, lista de endereçamento e mala direta.
- (D) carta, destinatários e mala direta.

QUESTÃO 37

No Microsoft PowerPoint 2013, é possível editar uma apresentação ao mesmo tempo que outras pessoas quando ela é salva em

- (A) PowerPoint Online ou OneDrive.
- (B) OneDrive ou Sharepoint do Office 365.
- (C) Cloud Computing ou PowerPoint Online.
- (D) PowerPoint Online ou Sharepoint do Office 365.

QUESTÃO 38

É possível criar uma apresentação e depois a salvar como um arquivo de modelo do PowerPoint 2013.

Esse tipo de arquivo é

- (A) pptx.
- (B) ptmx.
- (C) potx.
- (D) pmtx.

**QUESTÃO 39**

Para criar uma lista suspensa no Excel 2013, deve-se selecionar onde se pretende que o menu suspenso seja exibido e realizar a seguinte sequência e comandos:

- (A) Clicar em Dados => Escolha Lista => Clicar no botão Fonte => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.
- (B) Clicar em Dados => Validação de Dados => Escolha Lista => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.
- (C) Clicar em Dados => Validação de Dados => Clicar no botão Fonte => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.
- (D) Clicar em Dados => Validação de Dados => Escolha Lista => Clicar no botão Fonte => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.

QUESTÃO 40

No Excel 2013, é possível ter acesso a suplementos do Windows.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o comando com seu respectivo resultado.

	Comando	Resultado
(A)	Power Map	Para executar análises de dados avançadas e criar modelos de dados sofisticados.
(B)	Power View	Experiência interativa de exploração, visualização e apresentação de dados que incentiva relatórios intuitivos ad-hoc.
(C)	Power Query	Ferramenta de visualização de dados tridimensional (3D) que permite que se vejam informações de novas maneiras.
(D)	Power Pivot	Para descobrir e conectar-se facilmente aos dados de fontes de dados públicos e corporativos.



LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 41

Nos termos da Constituição Federal de 1988, “os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei”.

Com base na Constituição, é correto afirmar que

- (A) a lei reservará o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência.
- (B) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- (C) o direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites definidos em lei complementar.
- (D) o prazo de validade do concurso público será de até um ano, prorrogável uma vez, por igual período.

QUESTÃO 42

Analisar as assertivas, à luz do disposto na Lei nº 8.112/1990.

- I. A recondução, uma das formas de provimento de cargo público, é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- II. A readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
- III. A reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- IV. A reversão é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.

Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 43

De acordo com o disposto na Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que

- (A) nos casos de apuração de faltas leves, abandono de cargo, inassiduidade habitual e acumulação ilícita de cargos, será adotado o procedimento sumário.
- (B) a ação disciplinar prescreverá em 3 (três) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (C) apenas a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida pela comissão processante.
- (D) as fases de desenvolvimento do processo disciplinar consistem na instauração, inquérito administrativo e julgamento.



QUESTÃO 44

A luz do disposto na Lei nº 11.091/2005, foram feitas as seguintes afirmações:

- I. O incentivo à qualificação somente integrará os proventos de aposentadorias e as pensões quando os certificados considerados para a sua concessão tiverem sido obtidos até a data em que se deu a aposentadoria ou a instituição da pensão.
- II. Para fins de concessão do incentivo à qualificação, o Poder Executivo definirá as áreas de conhecimento relacionadas direta e indiretamente ao ambiente organizacional e os critérios e processos de validação dos certificados e títulos.
- III. Cada instituição federal de ensino deverá ter uma comissão interna de supervisão do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em Educação, composta por servidores integrantes do plano de carreira.
- IV. A comissão interna de supervisão será formada por servidores do plano de carreira da instituição, mediante consulta aos seus pares, e por representantes do Conselho Superior da instituição federal de ensino.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 45

A Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional.

Acerca dos dispositivos desta lei, é correto afirmar que

- (A) para fins de aplicação desta lei, consideram-se barreiras nos transportes aquelas existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo, que prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência.
- (B) a lei estabelece que a pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário. Contudo, nos serviços de emergência públicos e privados, a prioridade conferida é condicionada aos protocolos de atendimento médico.
- (C) se, no exercício de suas funções, os juízes e os tribunais tiverem conhecimento de fatos que caracterizem as violações previstas nesta lei, devem remeter peças à Defensoria Pública da União para as providências cabíveis.
- (D) em situações de estado de calamidade pública, a pessoa com deficiência poderá ser obrigada a se submeter a intervenção clínica ou cirúrgica, a tratamento ou a institucionalização forçada, sem seu consentimento prévio.



QUESTÃO 46

De acordo com os dispositivos da Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar que

- (A) a perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado.
- (B) constitui contravenção penal a representação por ato de improbidade contra agente público ou terceiro beneficiário, quando o autor da denúncia o sabe inocente.
- (C) em qualquer fase do processo, reconhecida a inadequação da ação de improbidade, o juiz extinguirá o processo com resolução do mérito e determinará o arquivamento do feito.
- (D) quando a medida se fizer necessária à instrução processual, a autoridade administrativa competente poderá determinar o afastamento do agente público do exercício do cargo, sem prejuízo da remuneração.

QUESTÃO 47

A Lei nº 9.784/1999 “estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração”.

De acordo com os dispositivos desta lei, é correto afirmar que

- (A) ressalvada previsão especial, são capazes, para fins de processo administrativo, os maiores de dezesseis anos.
- (B) não se admite a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.
- (C) a omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta grave, para efeitos disciplinares.
- (D) a edição de atos de caráter normativo poderá ser objeto de delegação de competência.

QUESTÃO 48

De acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), é correto afirmar que

- (A) o ensino deverá observar os princípios da cidadania, do pluralismo partidário e de concepções pedagógicas.
- (B) esta lei estabelece como princípios a valorização do profissional da educação e gestão democrática do ensino público e privado.
- (C) a inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Educação e de homologação pelo ministro da Educação.
- (D) a Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino fundamental incluirá, de forma obrigatória, estudos e práticas de Educação Física, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Linguagens e suas tecnologias, com duração de 9 (nove) anos.



QUESTÃO 49

O Decreto nº 1.590/1995 dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da administração pública federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências. Relativamente a seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) o controle de assiduidade e pontualidade poderá ser exercido mediante o controle mecânico; eletrônico; ou folha de ponto. Neste último caso, a folha deverá ser distribuída e recolhida diariamente pelo chefe imediato.
- (B) quando os serviços exigirem atividades contínuas em turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público, a jornada de trabalho será em regime integral.
- (C) a frequência do mês deverá ser encaminhada às unidades de recursos humanos do Ministério da Educação até o décimo dia útil do mês subsequente, contendo as informações das ocorrências verificadas.
- (D) a jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em Educação da administração pública federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais será de 6 (seis) horas diárias.

QUESTÃO 50

A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. De acordo com os dispositivos desta lei, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) o tratamento das informações pessoais deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
- (B) as autoridades públicas adotarão as providências necessárias para que o pessoal a elas subordinado hierarquicamente conheça as normas e observe as medidas e procedimentos de segurança para tratamento de informações sigilosas.
- (C) negado o acesso a informação pelos órgãos ou entidades do Poder Executivo Federal, o requerente poderá recorrer ao Ministério Público Federal, que deliberará no prazo de 10 (dias) dias se o acesso à informação sigilosa for negado.
- (D) a restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 51

Em relação à importância do planejamento das ações educativas, José Carlos Libâneo (**Didática**. São Paulo: Cortez, 1994) diz que se trata de uma tarefa que inclui tanto a previsão das atividades em termos de organização e coordenação, quanto a percepção de revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.

Em uma aula sobre o pensamento de Libâneo, foram feitas as seguintes afirmativas, creditadas ao autor, sobre como o professor pode atingir efetivamente os seus objetivos:

- I. Explicar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente.
- II. Assegurar que o planejamento não seja alterado durante todo o processo.
- III. Ter uma ordem sequencial, objetividade e coerência entre os objetivos gerais e específicos, sendo também flexível.
- IV. Privilegiar objetivos, conteúdos e métodos, desarticulados das exigências postas pela realidade social e individual dos estudantes.

Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 52

O desenvolvimento humano compreende dois níveis: o primeiro é o nível de desenvolvimento real, que compreende o conjunto de atividades que a criança consegue resolver sozinha. Esse nível é indicativo de ciclos de desenvolvimento já completos, isto é, refere-se às funções psicológicas que a criança já construiu até determinado momento.

O segundo nível de desenvolvimento é o nível de desenvolvimento potencial: conjunto de atividades que a criança não consegue realizar sozinha mas que, com a ajuda de alguém que lhe dê algumas orientações adequadas (um adulto ou outra criança mais experiente), ela consegue resolver.

ZANELLA, Andréa Vieira. Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em algumas situações variadas.
Temas em Psicologia, Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, ago. 1994

A distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial é chamada de zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Esse conceito foi formulado e apresentado inicialmente por

- (A) Piaget.
- (B) Skinner.
- (C) Vygotsky.
- (D) Wallon.



QUESTÃO 53

De acordo com Mizukami (1986, p.1), “há várias formas de se conceber o fenômeno educativo. Por sua própria natureza, não é uma realidade acabada que se dá a conhecer de forma única e precisa em seus múltiplos aspectos”. Para a autora, o fenômeno educativo é humano, histórico e multidimensional. Nele estão presentes tanto a dimensão humana quanto a técnica, a cognitiva, a emocional, a sociopolítica e cultural. Em decorrência desses aspectos, são identificadas diferentes abordagens/concepções.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**.
São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

Analise os tópicos a seguir:

- I. **Abordagem sociocultural:** O ensino tem como base a pesquisa, a investigação, o desenvolvimento do raciocínio, a capacidade do estudante de integrar informações e processá-las, a solução de problemas. São oferecidas situações desafiadoras às crianças, tais como oficinas, jogos, teatro, trabalho em equipe etc.
- II. **Abordagem cognitivista:** Respostas padronizadas. As informações têm de ser adquiridas e os modelos, imitados. Cabe ao estudante memorizar os conteúdos. Aula expositiva, com conteúdo pronto. O professor é o agente e o estudante é o ouvinte.
- III. **Abordagem humanista:** Ênfase às relações interpessoais. Deve-se estimular a curiosidade e o interesse do estudante. Os conteúdos devem ser significativos, pesquisados pelos estudantes, que devem ser capazes de analisá-los criticamente. O professor assume a função de facilitador da aprendizagem. Estudante participativo e orientado a ter suas próprias experiências.
- IV. **Abordagem comportamentalista:** Denominada também de behaviorista. O conhecimento é resultado direto da experiência planejada. Transmissão cultural de conhecimentos e comportamentos. Grande ênfase à programação e à instrução programada.

Os conceitos estão corretamente descritos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 54

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – considerada a certidão de nascimento da nação brasileira, resultado do processo de abertura política e de democratização da sociedade – instituiu a gestão democrática como forma de organização da educação escolar. Em seu Art. 211, estabeleceu a descentralização da gestão educacional e definiu as áreas de influência de cada um dos entes da Federação.

De acordo com § 2º do Art. 211, atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil

- (A) os municípios.
- (B) os municípios e o Distrito Federal.
- (C) os estados e os municípios.
- (D) a União, os estados, os municípios e o Distrito Federal.



QUESTÃO 55

A criança é feita de cem	Cem mundos para descobrir
A criança tem cem mãos cem pensamentos cem modos de pensar de jogar e de falar	Cem mundos para inventar
Cem sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar	Cem mundos para sonhar
Cem alegrias para cantar e compreender	A criança tem cem linguagens (e depois cem cem cem) mas roubaram-lhe noventa e nove

MALAGUZZI, Loris. **As cem linguagens da criança.**
Disponível em: <http://pedagogiaeinfancia.com.br>.
Acesso em: 25 set. 2018 (fragmento).

Loris Malaguzzi (1920-1994), pedagogo e educador de Reggio Emilia, na Itália, constituiu um princípio de ensino em que não existem as disciplinas formais e todas as atividades pedagógicas se desenvolvem por meio de projetos. As crianças podem compartilhar seus conhecimentos e saberes, sua criatividade e imaginação em múltiplas linguagens – desenho, canto, dança, pintura, interpretação, entre outras – sem enfatizar nenhuma delas. Os projetos não são antecipadamente planejados pelos professores, mas surgem das ideias dos próprios estudantes e são desenvolvidos também em diferentes linguagens.

O fundamento que sustenta esse princípio é a Pedagogia

- (A) da Autonomia.
- (B) do Oprimido.
- (C) da Escuta.
- (D) da Esperança.

QUESTÃO 56

Em novembro de 2015, foi publicada a Lei 13.185, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Trata-se de um importante instrumento de proteção às crianças e aos adolescentes no ambiente escolar.

De acordo com o Art. 3º da referida lei, é correto afirmar que uma das classificações de intimidação sistemática é

- (A) moral: difamar, caluniar, assediar.
- (B) verbal: insultar, ignorar e apelidar pejorativamente.
- (C) psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar.
- (D) virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em humilhação ou com o intuito de criar meios de sofrimento físico.



QUESTÃO 57

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica (DCN), de 2013, nos ensinos fundamental e médio, as figuras da promoção e da classificação podem ser adotadas em qualquer ano, série ou outra unidade de percurso escolhida, exceto no primeiro ano do ensino fundamental. Essas duas figuras fundamentam-se na orientação de que a verificação do rendimento escolar observará certos critérios.

A esse respeito, foram apontados os seguintes aspectos:

- I. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- II. Impossibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.
- III. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- IV. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- V. Obrigatoriedade de apoio pedagógico destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar, a ser previsto no regimento escolar.

Segundo os critérios definidos pelas DCN, estão corretos

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II e III e IV.
- (D) III, IV e V.

QUESTÃO 58

A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do estudante mediante notas ou conceitos. A avaliação, ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do estudante, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

De acordo com os PCN, é **INCORRETO** afirmar sobre a avaliação que

- (A) acontece contínua e sistematicamente, por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo estudante.
- (B) é individual, classificatória e pouco participativa, sendo o rendimento do estudante avaliado de maneira pontual, por meio da resolução de tarefas enviadas para casa, provas argutivas e escritas.
- (C) só pode acontecer se forem relacionadas com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos estudantes e aos desafios que estão em condições de enfrentar.
- (D) possibilita conhecer o quanto ele se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.



QUESTÃO 59

O Artigo 12 da Lei 9.394/96 estabelece, como incumbência primordial da escola, a elaboração e execução de seu projeto pedagógico, e o Artigo 14 estabelece que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme certos princípios.

A esse respeito, foram feitas as seguintes proposições de princípios como pertencentes ao Art. 14:

- I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- III. Elaboração do PPP realizada exclusivamente pelo corpo docente.
- IV. Centralização, organização e elaboração realizadas pela direção da escola.

Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 60

Com os limites das aulas expositivas, que nem sempre conseguem atrair o interesse dos estudantes, e o surgimento acelerado de inéditos meios de acesso à informação, outras possibilidades para o trabalho educacional estão surgindo, como é o caso da “classe invertida” (*Flipped Classroom*). Trata-se de uma metodologia de aula na qual os estudantes pesquisam um tema de forma autônoma e exploram seus achados com o professor e os colegas em sala. “A inversão consiste em fazer os trabalhos e tarefas em sala de aula e acessar material de aula em casa.”

LEMOS, A.; PERL, L. Comunicação e tecnologia: uma experiência de sala de aula invertida.
Comunicação & Educação – Revista do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP,
ano 20, n. 1, jan./jun. 2015, p. 215.

Foram feitas as seguintes afirmativas, como referentes aos pressupostos dessa metodologia:

- I. Mesmo com o advento das novas tecnologias, o professor deve manter o monopólio da informação.
- II. A sala de aula passa a ser um espaço de informação e discussão com as novas tecnologias de comunicação.
- III. O professor deve estar disponível para compartilhar o poder de decisão em sala de aula.
- IV. O ensino abdica do direcionamento do professor em relação a leituras obrigatórias.
- V. As relações de ensino e aprendizado na sala de aula procuram adaptar o conhecimento às novas dinâmicas da cultura e das práticas sociais.

Estão corretas

- (A) I, III e V.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, III e V.



QUESTÃO 61

A Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – é o dispositivo legal que tem como finalidade zelar para que as crianças e os adolescentes tenham acesso efetivo aos seus direitos e reafirma a implementação da proteção integral estabelecida no Artigo 227 da Constituição Federal. Portanto, veio para colocar a Constituição em prática.

Foram apontados os seguintes pressupostos, como pertencentes ao Artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que estabelece os direitos em relação à educação:

- I. condições diferenciadas para o acesso e permanência na escola;
- II. ser respeitado por seus educadores;
- III. ser avaliado de acordo com os critérios impostos pela instituição;
- IV. direito de organização e participação em entidades estudantis.

Estão corretas

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.

QUESTÃO 62

O Decreto nº 7611, de 17/11/2011, dispõe sobre a educação especial, o atendimento especial e dá outras providências. Em seu Art. 3º, o dispositivo legal estabelece os objetivos do atendimento educacional especializado.

Um dos objetivos do Art. 3º do Decreto nº 7611, de 17/11/2011, é

- (A) fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- (B) assegurar condições de atendimento nas instituições especializadas em todos os níveis de estudo.
- (C) garantir a especificidade das ações da educação especial, desvinculadas do ensino regular.
- (D) prover condições de acesso às escolas específicas capacitadas para o ensino especial.

QUESTÃO 63

O princípio da gestão escolar participativa é preconizado pela Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O seu Artigo 12 afirma que os sistemas de ensino deverão definir as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os princípios de participação.

Os princípios de participação são aqueles

- (A) da comunidade local na elaboração do projeto pedagógico da escola, e dos professores e coordenadores nos conselhos pedagógicos.
- (B) dos profissionais da educação nos conselhos escolares, e da comunidade escolar e local na elaboração do projeto político-pedagógico da escola.
- (C) dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, e das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- (D) da comunidade escolar nos conselhos pedagógicos e escolares, e dos professores e coordenadores na elaboração do projeto político-pedagógico da escola.



QUESTÃO 64

O Decreto nº 7.611/2011 dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Considerado um dos marcos da educação inclusiva, ele vem sendo aplicado de modo diferenciado no território nacional em decorrência das diferenças orçamentárias, de formação docente e de infraestrutura.

De acordo com o seu Artigo 5º, “com a finalidade de ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular”, a União prestará apoio técnico e financeiro

- (A) aos sistemas públicos de ensino dos estados, municípios e Distrito Federal, e a instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.
- (B) à rede de educação básica de todas as esferas, garantindo a dupla matrícula aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento.
- (C) ao sistema educacional vinculado diretamente à esfera federal, sem prejuízo aos repasses para os estados e municípios.
- (D) às redes de educação básica dos estados e dos municípios e à rede federal de ensino técnico.

QUESTÃO 65

De acordo com Hackenhaar (2017), o aparecimento de conselhos nas escolas ocorreu na França na década de 1940. À época, nenhuma das formas de organização dos conselhos tinha como centro a participação crítica do estudante no ambiente escolar. Ainda segundo a autora, no Brasil, “a consolidação dos conselhos escolares acontece durante a ditadura civil-militar” (p. 63), momento de implantação do ensino técnico para atender às necessidades do mercado de trabalho. Nessa perspectiva, a escola também não tinha interesse no desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes. O espaço escolar de conselho era o do Conselho de Classe, com prioridade para a avaliação discente, como meio de julgamento de sua trajetória comportamental e de aprendizagem.

HACKENHAAR, Heloísa Junges. **A experiência dos conselhos participativos no Colégio de Aplicação da UFSC (2016-2017)**. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br>. Acesso em: 5 set. 2018.

Para a autora, na qualidade de um espaço coletivo de discussão e deliberação da escola, a organização e o funcionamento de um conselho, com foco na formação democrática e participativa do estudante, deve

- (A) preparar as condições necessárias para que o professor examine as dificuldades de aprendizagem do estudante e possa corrigir o desempenho da formação discente.
- (B) evitar discussões que extrapolam os efetivos problemas de comportamento discente e transmissão de conteúdo no cotidiano das salas de aula.
- (C) concentrar os anseios, críticas e desejos dos estudantes em entrevistas individuais nos setores de orientação educacional da escola.
- (D) superar a resistência hierárquica docente na avaliação de seus métodos e práticas pedagógicas pelos estudantes.



QUESTÃO 66

A falta de comunicação entre professores e alunos causa, nos estudantes, muita revolta, independentemente da idade ou da série em que se encontram. É possível que essa atitude afete a autoestima dos estudantes, que não aceitam ser ignorados. Há uma forte crítica aos professores cuja preocupação se restringe ao repasse de conteúdo, sem interesse em interagir com a turma.

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Violência nas escolas**: versão resumida. Brasília: Unesco Brasil; Rede Pitágoras, 2003, p. 39.

A relação entre professores e estudantes deve ser objeto de preocupação da orientação educacional, pois o(a)

- (A) autonomia docente deve ser desconsiderada em prol do rendimento dos estudantes.
- (B) aspecto afetivo é um dos fatores que interferem no aprendizado e nos resultados.
- (C) participação discente no processo de ensino-aprendizagem deve ser questionada.
- (D) trabalho pedagógico deve priorizar os aspectos acadêmicos sobre os psicológicos.

QUESTÃO 67

O trabalho do orientador encontra-se numa condição de atuação diferente do professor em sala de aula, mas essa diferença não implica desigualdade de condições de pensar o trabalho em que ambos estão envolvidos e para o qual convergem suas ações. Assim, é preciso assumir que a tarefa de orientador se insere num projeto coletivo.

FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres. **Orientação educacional**: ressignificando seu papel no cotidiano escolar. Disponível em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br>. Acesso em 25 set. 2018.

Sobre a orientação educacional no Brasil, é correto afirmar que

- (A) teve forte atuação questionadora e crítica no período da Ditadura Militar.
- (B) não é regulamentada por lei, embora isso seja uma reivindicação antiga dos profissionais.
- (C) já esteve vinculada a uma perspectiva tecnicista, voltada para o aconselhamento vocacional.
- (D) é uma linha de atuação profissional em educação presente em todas as redes de ensino do país.

QUESTÃO 68

No Capítulo IV, a Constituição da República Federativa do Brasil trata da ciência, da tecnologia e da inovação. No Art. 218, a carta constitucional assegura que compete ao Estado promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação. Com objetivos tão amplos, a lei precisou especificar os meios pelos quais o Estado realizará seus objetivos.

Tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação, no § 1º do Art. 218, está garantido o tratamento prioritário do Estado à pesquisa

- (A) tecnológica avançada.
- (B) científica básica e tecnológica.
- (C) cibernética, aeroespacial e militar.
- (D) industrial, científica e tecnológica.



QUESTÃO 69

Gaudêncio Frigotto e Maria Ciavatta (2003) fazem uma análise crítica sobre a educação básica no Brasil na década de 1990. Nesse artigo, os professores discutem a política implementada para o setor e concluem que, do ponto de vista do projeto social e educativo, na política de governo entre 1995 e 2003, aconteceu um retrocesso institucional, organizativo e pedagógico. Esse retrocesso, para os autores, pode ser traduzido como “subordinação ativa e consentida à lógica do mercado”.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003.

Com base no entendimento dos autores, é correto afirmar que a subordinação da política educacional à lógica do mercado se realiza quando o governo

- (A) ajusta a educação escolar à nova divisão internacional do trabalho.
- (B) se esforça para promover a formação dos jovens para a apropriação criativa da ciência e da tecnologia.
- (C) implementa iniciativas educacionais vinculadas a projetos comunitários na perspectiva econômica, política e cultural do cooperativismo.
- (D) não corrobora a pedagogia das competências e a organização do ensino por módulos, sob o ideário da empregabilidade como diretriz educacional.

QUESTÃO 70

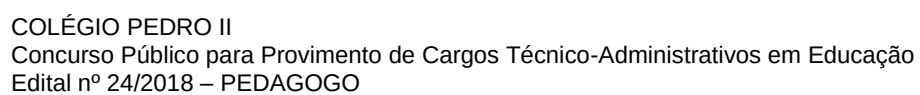
Um dos pontos positivos na educação a distância é a possibilidade de o estudante escolher o local e o horário para estudar; ele pode planejar sua trajetória de formação de acordo com o tempo disponível, associado às suas necessidades de desenvolvimento pessoal e intelectual. No entanto, esta virtude da educação a distância pode se transformar num problema, se o aprendiz não tem disciplina para cumprir as tarefas exigidas pelo curso, “se não entende sua parcela de corresponsabilidade no processo de aprendizagem, e se está preso aos paradigmas da educação presencial” (NETO, GUIDOTTI e SANTOS, 2012).

NETTO, C.; GUIDOTTI, V.; SANTOS, P. K. A evasão na EAD: investigando causas, propondo estratégias. **Portal de Revistas de la Universidad Tecnológica de Panamá**. PUC-RS, II Conferência Latino-americana sobre Abandono na Educação Superior, 2012.

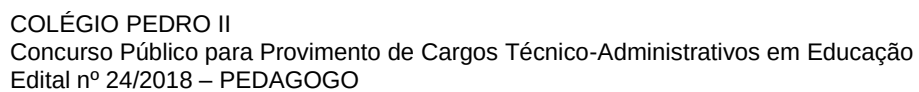
Segundo a Associação Brasileira de Educação a Distância, vários são os motivos para a evasão da educação superior na modalidade EAD.

Dois motivos principais para o abandono de estudantes do ensino superior da educação a distância são

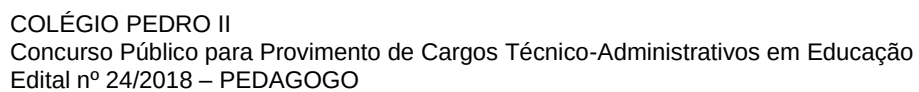
- (A) conectividade e problemas técnicos da Internet.
- (B) falta de tempo e obrigatoriedade de avaliação presencial.
- (C) tempo flexível e dificuldade de adaptação ao método de ensino empregado.
- (D) gestão a distância e crença de que o método em EAD é mais fácil do que na educação presencial.



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO